

“Para o ano que vem, que no mínimo, se repita o sucesso desse ano. No mínimo!”

A prefeita **Carmen Zanotto**, ao fazer um balanço da Festa do Pinhão deste ano, considerada um sucesso.



Olivete Salmória

Rodrigues diz que não há uma única obra de Jorginho na Serra

Confesso que achei até estranho que no momento em que recebia o pré-candidato do partido (PSD) à Presidência da República, Ronaldo Caiado, o pré-candidato ao governo de SC, João Rodrigues, diga que estará ou abrirá o palanque para dois candidatos na campanha nacional. Isso aconteceu no sábado, durante entrevista que aconteceu no espaço do encontro realizado por Raimundo Colombo, que contou inclusive com o presidente nacional da sigla, Gilberto Kassab. Com receio de perder o voto da direita, do qual ele sabe necessário para vencer o pleito, cometeu esta indecência e pegou mal. Dizer que abrirá o palanque tanto para Caiado como para Flávio Bolsonaro suscita uma série de questionamentos. Até

o interpelei observando que servir a dois senhores acaba por não servir a nenhum. Sua resposta foi de que em sua campanha ele não vai discutir “a questão nacional”. Então por qual razão foram chamados ambos o candidato do partido e o presidente nacional do PSD para respaldar esse encontro em Lages, visando dar a largada do processo eleitoral? Essa falta de lealdade e comprometimento ao partido e ao seu projeto pega mal! Só não sabemos se subirá junto com Jorginho no palanque de Flávio. Prometeu que fará uma campanha sem ataques, mas sobrarão críticas e já antecipou qual será o tom da campanha: a falta de diálogo do governador de SC com o governo central, o que trouxe prejuízos ao estado é a principal delas. A segunda é a falta de obras no estado em seu governo. De todas as ações anunciadas:

da Estrada Boa ao programa de moradias, nada ainda foi concretizado. “Aponte uma obra que o governador Jorginho tenha feito em Lages? As únicas em andamento são ainda do governo Moisés”, disse ele. De fato, a parte revitalizada do Carahá, por exemplo, foi do governo passado. As obras do Corvo Branco também iniciaram no governo de Moisés. “Quantas moradias foram realizadas em SC com o programa de Jorginho? Nenhuma. Em Chapecó iremos totalizar mil unidades com o convênio feito com o governo federal”, destacou. De fato, está é a queixa da maioria dos prefeitos. Muito programas, muito anúncio de obras, mas nada de concreto. Rodrigues citou como exemplo o programa Estrada Boa, que até agora não tem nenhum trecho executado sequer para colocar uma placa de obra feita.

deputado federal.

Ao Senado

Analistas políticos fazem previsões do resultado da corrida ao Senado, que nestas eleições está sendo bem acirrada. Não se duvida que Carol De Toni leva uma das vagas e a outra não será de Carlos Bolsonaro e nem de Esperidião Amin. O segundo eleito deverá ser Décio Lima, do PT. Só as urnas poderão confirmar isso!

Avaliação

Nem bem a Festa do Pinhão terminou, a prefeita Carmen já reuniu sua equipe para uma reunião de avaliação do evento na manhã de segunda-feira. Antes mesmo de concluir o levantamento, já anunciou que fará algumas mudanças para a próxima edição.

Deputados

Há que se destacar um detalhe do encontro de sábado, do PSD. O senador Esperidião Amin não compareceu. Assim como o presidente da Assembleia, Júlio Garcia, que juntamente com Colombo, também concorre a uma vaga na bancada catarinense da Câmara dos Deputados. Pela análise do partido, o PSD deverá fazer dois deputados federais e são justamente Júlio e Colombo que se elegerão.

Ex-governadores

João Rodrigues destacou o peso da coligação (PSD, MDB, União Brasil e PP) que conta com três ex-governadores: Esperidião Amin, Raimundo Colombo e Carlos Moisés. O primeiro candidato ao Senado, e os dois outros a

Caiado aposta que vai crescer nas pesquisas

Avinda do pré-candidato à presidência da República pelo PSD, o ex-governador de Goiás, Ronaldo Caiado; e o presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab; no sábado passado, a convite do ex-governador Raimundo Colombo, lotou o Teatro Marajoara, para acompanhar o encontro que teve como principal figura o ex-prefeito de



Chapecó, João Rodrigues, pré-candidato do PSD ao governo de SC.

Hoje Caiado aparece em terceiro lugar nas pesquisas eleitorais.

Os tucanos vão mesmo com Jorginho

Reunido em pré-convenção, na última terça-feira, na capital, o PSDB decidiu pelo apoio à candidatura de Jorginho Mello (PL). E já foi definido também que o partido terá candidato a deputado estadual na região. Trata-se do ex-vice-prefeito de São José do Cerrito,



que agora reside em Lages, Leonardo Heizen. Os tucanos ainda não

têm candidato a deputado federal pela região.

Boulevard

Uma questão que entra na avaliação da prefeitura, por sugestão das pessoas que participaram do Recanto do Pinhão, é a possibilidade de construção de um boulevard no calçadão. Carmen também está estudando a possibilidade de se tabular a cobrança dos estacionamento, porque em alguns deles chegaram a cobrar até R\$ 100,00.

Cobertura

Foi aberta a licitação para a construção da cobertura do calçadão, conforme a promessa do governador Jorginho Mello, ainda no primeiro ano da atual gestão. A cobertura será bem abrangente, garantindo que os espectadores dos eventos fiquem protegidos das intempéries. Mais de mil metros

de cobertura. Quem venceu foi uma empresa de Cascavel, do Paraná. Mas o que surpreendeu foi o custo: quase R\$ 4 milhões. Juro que já perdi a noção do dinheiro, porque acho um valor absurdo! Várias empresas participaram da licitação e as duas primeiras foram desclassificadas, ficando a terceira delas.

Pendências

Disse a prefeita Carmen que promete resolver as pendências em Brasília que impedem a captação de recursos para a Festa do Pinhão. Existem pendências na prestação de contas da Fundação Cultural, que tomou recursos federais em outras administrações e não prestou as contas devidamente, o que impede de tomar novos recursos federais ou

captar recursos junto às empresas.

CPI

Corre nos bastidores que a assinatura que falta para completar as 14 necessárias para a abertura da CPI do Cão Orelha na Assembleia Legislativa poderá sair do MDB. Os deputados estaduais Mauro De Nadal e Tiago Zilli estariam sendo convencidos a assinar. Além disso, há deputado do PL também sendo pressionado por seus eleitores a colocar a sua assinatura no pedido de abertura da CPI. Seria Marcius Machado (PL), defensor da causa animal. Ele estaria entre a cruz e a espada, ou melhor, entre o governo e os defensores da causa.